

ANEXO II

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

1. Nome da Instituição:		2. UF
Universidade Federal de Goiás - Faculdade de História		Go
3. Subprojeto de Licenciatura em:		
História		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	5. Número de Professores Supervisores participantes do subprojeto:	6. Número de Escolas parceiras
32 (Trinta e dois)	08 (oito)	04 (quatro)
7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto		
1-Nome: Rafael Saddi Teixeira		CPF:
Departamento/Curso/Unidade: Faculdade de História/Curso História		
Endereço residencial:		
Rua: São Jorge, Qd. 121, lt. 11/12, apto 204 – Ed. Sasuny – Setor dos Afonsos – Aparecida de Goiânia-Go. CEP: 74915430		
Telefone: DDD (62) 30850782		
E-mail: saddirafael@yahoo.com.br		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2919949012379731		
2- Nome: Roberto Abdala Júnior		CPF:
Departamento/Curso/Unidade: Faculdade de História		
Endereço residencial:		
Rua 56, n. 635, apto 1701- Jardim Goiás		
CEP: 74810240		
Telefone: 062 (3636-1827)		
E-mail: abdalajr@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7014946989727038		
8.Plano de Trabalho		

Justificativa: Até fins do século XVIII a didática ocupava um papel central na formulação de qualquer história. A profissionalização e a especialização da história enquanto ciência, no século XIX fez a didática ser substituída pela metodologia da pesquisa. Na última década do século XXI, entretanto, a teoria da consciência histórica passa a reconhecer os elementos didáticos como inerentes à produção de toda e qualquer história e a “didática da história” toma a aprendizagem histórica como situada no próprio desenvolvimento cognitivo operado por meio da ciência histórica e o professor como um investigador social, que deve compreender o modo como seus alunos produzem interpretações sobre o passado e vinculam estas interpretações à orientação temporal necessária a práxis. Seu papel deve ser, pois, o de criar situações de aprendizagem capazes de tornar mais complexo o modo como os alunos lidam com o passado, fornecendo ganhos, tanto na orientação do agir humano, quanto na construção da identidade. **Objetivos:** alcançar os seguintes objetivos: incentivar a formação de docentes com perfil de investigadores sociais que tomem a compreensão das ideias históricas prévias de seus alunos como ponto de partida da aprendizagem e capazes de produzir diferentes situações de aprendizagem referenciadas na epistemologia da ciência da história; envolver os historiadores no processo de reflexão sobre a produção e a circulação do conhecimento na cultura escolar; incentivar professores das escolas públicas de educação básica a transformarem suas práticas didáticas e, como desdobramento, também as práticas de seus alunos, contribuindo ainda como cofomadores de futuros docentes.

9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)	Último IDEB	Código INEP/MEC
<p>1- Nome: Escola Municipal profa. Dalísia Elizabeth Martins Doles</p> <p>Endereço: AV FREI NAZARENO CONFALONI QD 22 S/N SETOR GOIÂNIA II</p> <p>escoladalisiadoles@hotmail.com</p> <p>Diretora: Solange Mendes Lima de Lucena</p>	467	4,9	52092771
<p>2- Nome: Escola Municipal João Braz</p> <p>Endereço: Rua: São Paulo, quadra 28, lotes 07/14, n 77, Vila Jardim São Judas Tadeu, na cidade de Goiânia</p> <p>e-mail: emjoabraz@hotmail.com</p> <p>Diretor: Weber</p>	625	3,2	52036316
<p>3-Nome: Colégio Estadual Waldemar Mundim</p> <p>Endereço: Rua: R-40, Qd. 40, Lt. 28, Vila Itatiaia – CEP 74.690-650</p> <p>e-mail 52033651@seduc.go.gov.br</p>	1381	4,2	52033651
<p>4-Nome: Colégio Lyceu de Goiânia</p> <p>Endereço: Rua 21 N 10 Centro, 10 - Centro Goiânia - GO, 74030-070</p>	278	4,2	52038181

10. Ações Previstas

I- Divisão dos bolsistas em Eixos Temáticos:

EIXOS CENTRAIS: História de Goiás, História do Brasil, História do Mundo - Os bolsistas refletirão sobre o modo como os alunos pensam essas dimensões da história, construindo intervenções didático-pedagógicas.

EIXOS TRANSVERSAIS: Cidadania e Teoria da História - As questões de cidadania que interessam à teoria e à epistemologia da história serão percebidas nas narrativas dos alunos de educação básica e problematizadas em eixos temáticos específicos.

II- Organização de um Conselho Consultivo

O conselho será formado por professores de história que auxiliarão os bolsistas na elaboração dos instrumentais de pesquisa. A estes professores serão feitas sínteses do modo como as ideias históricas dos alunos se referem à sua área de atuação. O conselho ajudará o bolsista a perceber os elementos em que o pensamento histórico dos alunos se encontra desatualizado, sugerindo bibliografia e diferentes materiais que possam auxiliar em sua intervenção didático-pedagógica.

III- Elaboração de diagnóstico das escolas

Os bolsistas deverão analisar o PPP da escola, bem como suas instalações físicas, além de observarem as aulas dos professores de História, visando tanto se inserir no interior da dinâmica escolar, como traçar um perfil do local em que atuará. Assim entraram em contato com a cultura escolar, refletindo sobre a função docente de forma contextualizada.

IV- Investigação sobre as ideias históricas dos alunos

Os bolsistas elaborarão instrumentais de investigação sobre as ideias históricas dos alunos da escola. A ação se dividirá em quatro momentos orientados pelos professores supervisores e coordenadores do subprojeto e conselho consultivo. Primeiro: elaboração do instrumental de pesquisa; segundo: aplicação do instrumental coletando as narrativas dos alunos; terceiro: análise dos dados, problematizando as ideias dos alunos e apresentando resultados ao conselho consultivo e em eventos científicos.

V- Realização da intervenção didático-pedagógica

Os bolsistas realizarão intervenções didáticas que consistem no planejamento da intervenção. A participação do conselho consultivo será fundamental para indicar bibliografias e materiais que possam ser consultados na elaboração da intervenção. Os supervisores e coordenadores participaram das análises e farão sugestões sobre as questões que surgirem da pesquisa. Será feita a intervenção didática em forma de oficinas na escola, supervisionadas pelos coordenadores do projeto e pelos supervisores e com a elaboração de material didático que contribuam com as temáticas da disciplina História nas escolas.

VI- Avaliação da intervenção didático-pedagógica

Os bolsistas farão uma avaliação visando diagnosticar se as ideias históricas dos alunos puderam ser transformadas após a intervenção didático-pedagógica. Os alunos terão orientação para a elaboração do instrumental de avaliação e do modo como podem, após aplicado o instrumental, refletirem sobre a transformação das ideias dos alunos. Será avaliado se houve alteração em aspectos relativos à história e à História, como interesse, comprometimento com a comunidade (familiar, escolar, local), desempenho, etc.

VII- Avaliação dos bolsistas

Participação nas reuniões. Elaboração e aplicação do instrumental de pesquisa. Elaboração do

quadro interpretativo das ideias históricas dos alunos. Planejamento e execução das oficinas didáticas. Análise da etapa da avaliação didático-pedagógica.

11. Resultados Pretendidos

A partir das ações propostas pelo subprojeto pretende-se, no âmbito teórico, realizar uma interação mais intensa entre escolas de educação básica e a Faculdade de História, fazendo com que os resultados obtidos atendam, igualmente, os agentes envolvidos no processo de formação docente. As ações vão contemplar problemas e soluções teóricas, metodológicas e pragmáticas que irão repercutir nas concepções didáticas dos bolsistas e supervisores. No campo prático, se consolidará um conjunto de reflexões que assegurem avanços significativos nos processos educativos que envolvem o conhecimento histórico. Um conhecimento que serve de suporte à construção da cidadania dos envolvidos no projeto – supervisores, bolsistas e alunos da educação básica, enfatizando aspectos relativos à inclusão social, tolerância religiosa e sexual. A partir de visões históricas críticas sobre a sociedade, abrir-se-ão debates sobre seus desafios futuros, como sustentabilidade, consumo e ecologia. Criar-se-á um repertório de conhecimento e práticas educativas que possam ser partilhados pelos demais professores das escolas de educação básica e dos alunos de licenciatura – consolidados, publicados e disponibilizados gratuitamente para uso da comunidade escolar e acadêmica. O subprojeto contribuirá para a formação docente uma vez que esta poderá recorrer aos resultados e/ou avanços obtidos pelas ações propostas e experimentadas ao longo de sua execução. Os resultados apresentados constituirão suporte empírico para debates teóricos posteriores, alimentando a produção de material didático que contemple a integração entre o conhecimento histórico acadêmico e a cultura histórica escolar.

12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade 2014	Mês de início	Mês de conclusão
Seleção dos bolsistas.	março	março
Organização do conselho consultivo.	março	março
Montagem de diagnóstico nas escolas.	abril	junho
Elaboração de instrumental de coleta de narrativas.	agosto	setembro
Aplicação do instrumental coletando as narrativas dos alunos.	outubro	dezembro
Avaliação dos discentes na elaboração dos instrumentais e em outras participações nas escolas.	setembro	novembro
2015		
Análise e problematização dos dados (diagnóstico das escolas e das narrativas/ideias dos alunos).	março	dezembro
Apresentação dos resultados ao conselho consultivo e em eventos.	Junho	dezembro
Avaliação dos discentes nas análises das narrativas dos alunos e em outras atividades nas escolas.	setembro	novembro
2016		

Apresentação dos resultados ao conselho consultivo e em eventos.	março	dezembro
Elaboração de material didático	março	dezembro
Intervenção didático-pedagógica nas escolas: oficinas didáticas com temáticas selecionadas nos eixos centrais e transversais. Coleta de impressões das intervenções.	março	dezembro
Avaliação dos discentes através das participações das atividades nas escolas e produção do material didático.	setembro	novembro
2017		
Elaboração de material didático	março	dezembro
Intervenção didático-pedagógica nas escolas: oficinas didáticas com temáticas selecionadas nos eixos centrais e transversais. Coleta de impressões das intervenções.	março	dezembro
Avaliação dos discentes através das participações das atividades nas escolas e produção do material didático.	setembro	novembro
2018		
Divulgação do material didático produzido.	-	fevereiro
13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.		
Elaboração de material didático; Serviços de terceiros (revisão e formatação de textos didáticos); Serviços terceiros pessoa jurídica (editoração de material didático); Material de divulgação (pôster, cartaz folder) Material de expediente. Diárias e passagens.		
14. Outras informações relevantes (quando aplicável)		